ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1939 N.º 5978

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os «parquets»

A educação dos principes... A-final trata-se da boa educação dos filhos, seja em que casta fôr, na Inglaterra ou noutro qualquer país.

Mas é de relatar: a rainha de Inglaterra, para dar ás suas duas filhas, ainda muito novas, habitos de independencia, cedeu-lhes um pequeno palacete no dominio real de Windsor.

Foram postas, porém, duas condições: os arranjos da casa só ás princesas Elisabeth e Margaret-Rose competem: nada de criadas e de aias a intervirem nos trabalhos de adorno.

Além disso, não podem receber presentes de moveis; elas, se lhes apetece qualquer peça elegante ou moderna—e as crianças têm aspirações de lar que não se devem coibir—que os comprem com o produto das suas economias.

Mragueret-Rose compõe os «rideaux», e Elisabeth encera o «parquet». Ha dias compraram uma cadeira comoda e bonita, cujo preço barato as tentou.

Quando a mãi veio á tardinha tomar chá mostraram-se orgulhosas da compra. E a mais nova elucidou que contribuira para a aquisição de três pernas dessa cadeira, pois era, proporcionalmente, o que equivalia aos xelins que despendeu.

A rainha Elisabeth saiu depois do chá, e certamente não deixou de contar á rainha Mary a maneira como as netas se comportam, no sentimento do «home»—que é como se dissessemos na consciencia do lar.

Irmansinhas dos Pobres

Ha pouco mais dum ano, tornaram á sua antiga casa de Campolide. Era necessario refazer o que estava destruido. Meteram mãos á obra e lentamente a vida começou a ressurgir, como num campo abandonado a seara cresce e amadurece, assim que o lavrador lhe vota os cuidados necessarios.

As Irmãzinhas dos Pobres lutaram e labutaram e, lá ao cabo de muitos passos andados, uma grande esperança bateu asas e subiu ao ceu. Recolheram na sua velha séde reconstruida, 150 pobres dos dois sexos.

Mas como sustentá-los?

Eis o problema: a caridade abraza as almas, mas não dispensa os cuidados materiais que os corpos reclamam.

Nesta quadra estival, os bemfeitores desaparecem, partindo um para aqui, outro para acolá, mas todos procurando a saude no repouso. Entretanto:

—Como hão de viver as Irmãzinhas dos Pobres?

Chamamos a atenção dos nossos leitores, pedindo-lhes que, na medida das suas forças, acudam aos necessitados.

Acto grande

Começam no dia 20 e prolongam-se até 26 do corrente os actos de doutoramento na Faculdade de Direito de Lisboa, a prestar pelo licenciado dr. Pinto Coelho, filho do professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, e neto de jurisconsultos.

O arguente, na tese, é o professor dr. Jaime Gouveia e, conforme as praxes, assistem todos os professores.

Adamastor

No dia 12 do mês corrente, pelas 15 horas e 30 minutos, dobrou o Cabo da Boa Esperança o navio em que viaja o sr. Presidente da Republica.

Um amigo nosso que vela atentamente pelas grandezas da Patria, vivendo-as amorosamente, no grande silencio da sua vida estudiosa, escreve-nos uma breve carta em que chama a nossa atenção para o facto memoravel de Bartolomeu Dias.

A passagem do Tormentorio foi, em perspectiva, a descoberta da India, a criação da epopeia, as figuras dos capitães e vice-reis, a exaltação do orgulho nacional e o sacrificio da raça que de pobre e humilde se faz universal e perdularia.

O sr. Presidente da Republica, na hora privilegiada em que costeou as paragens do Adamastor, sentindo que o genio dum homem pode ser maior que a furia dum mar, lembrou-se com certeza das formidaveis estancias dos *Lusiadas* em que o destino de Portugal fica consagrado para as honras da imortalidade.

O feito decisivo da conquista do Oriente e da penetração triunfal do Indico realizou-se como que insensivelmente. Bartolomeu Dias quasi não chegou a despertar o Gigante, adormecido no seu sôno de pedra, penando pela ousadia de querer um amor tão excelso, pois os seus terriveis braços mal podia cingir, sem grave damno, um corpo mimoso e delicado.

No entanto, ao compreender que vencera um dos terrores com que os elementos afrontavam a humanidade, o seu moreno e barbado rosto de marinheiro, afeito a sondar o insondavel, quebrou a sua austera severidade interrogativa e sorriu, como só costumam fazê lo os portugueses, quando se erguem á altura das estupendas façanhas.

Tempos depois, demandava Vasco da Gama a maravilhosa Terra entrevista e sonhada pelo Solitario de Sagres... Adamastor lá estava no seu presidio, com os olhos escuros e encovados, bem irosos.

— Quem sois vós que ousais violar o misterio da solidão em que me escondo?

Vasco da Gama ouviu as ameaças e os clamores, adivinhando que, mais tarde, as perdições e os naufragios seriam vinganças do monstro cruel e deshumano.

Devia avançar ou recuar?

Não duvidou, um instante, sequer. As naus seguiram para a frente e a India surgiu na plenitude do seu ser e na integridade pródiga da sua alma, subtil e palingenesica.

Nós temos por costume dizer:

— Homens como os de outrora já não existem...

Não é verdade, o bronze é sempre bronze, o ferro sempre o ferro, o coração e o valor permanecem inalteraveis. Mudam as ideias, mas as gerações que as incarnam não abrandam no esforço de as implantar.

Que foi a passagem do Cabo Tormentorio?

A investida ousada dum povo que aspirava a romper os limites em que se encerrava a Europa. Bartolomeu Dias, no portico da Renascença, representava, em nome de Portugal, a curiosidade dos que entendiam desbravar o globo, a-fim-de engrandecerem o homem. O humanismo, a-pesar dos seus exageros, correspondia a um maior contacto com a natureza, a-fim-de provocar uma exaltação do pensamento criador, alargando a cristandade.

Que importam procelas e coleras oceanicas?

Acima das negras professias do Gigante, Vasco da Gama desembaraçou-se de vãos temores, decidindo sobrepôr-se á torça bruta e cega.

Sombras

... Sr. Director: — Felicitando-o pelo comentario publicado no seu jornal no passado dia 12 com o titulo «Lisboa não tem uma zona protectora de sombras», ouso lembrar tambem o que penso sobre o caso.

De facto, Lisboa tem sofrido ultimamente um enorme desbaste em varios recintos particulares que muito bem podiam ser aplicados a jardins publicos, de boas sombras, e assim pensando, chamo a atenção de v. no sentido de evitar que o mesmo venha a suceder ao belo parque Carlos Maria Eugenio de Almeida, de S. Sebastião da Pedreira, da Palhavã, cuja proprietaria, já de certa idade, tem tido escrupulo em se desfazer daquele pequeno bosque de arvores antiquissimas. E' possivel, porém, que isso se não dê com os seus herdeiros, que poderão transformá-lo em terrenos para construções urbanas.

Como v. poderá verificar, no populoso bairro das Avenidas Novas, não existe, como seria para desejar, um unico local onde os seus moradores e respectivas crianças possam encontrar boas sombras.

Pode dizer-se que têm perto o Campo 28 de Maio, mas não pode preencher o desejado, não só por ficar longe, mas tambem por o seu acesso ser um tanto perigoso devido á passagem da linha ferrea.

De lamentar é que a respectiva Junta de Freguesia, nas suas representações ao Estado, nunca tenha aludido ás necessidades da sua grande população de possuir um parque florestal, tanto mais tendo-o dentro da sua zona.

Apelo, pois para v. no sentido de alvitrar tão grande melhoramento para a cidade e principalmente para aquele bairro.

Faço-o como português, como alfacinha e ainda como chefe de familia, cujos recursos não permtiem despesas de deslocação a ferias nem mudanças de ares.— De v., etc.—Trebar da Costa.

Bemfazer

Não foi improdutivo o esforço realizado, na Feira do Parque Eduardo VII, pela sr.ª D. Helena de Araujo Jorge, ilustre embaixatriz do Brasil, a favor dos pobres subsidiados pelo Governo Civil de Lisboa. O produto liquido obtido no restaurante, no «dancing» e no «caminho de ferro» que dirigiu, foi de 36.400$00 esc. Juntando a esta verba os 18.300 escudos conseguidos na festa do «Maxim's», verificamos que esta distinta senhora—com a colaboração do consulado, do vice-consulado, da colonia brasileira e de algumas senhoras portuguesas—entregou ao chefe do distrito, para a pobresa da capital, cêrca de 55 contos!

Os Judeus

João Paulo Freire (Mario) publicou o quarto e ultimo volume da sua obra «Os Judeus e os Protocolos dos Sabios de Sião».

Na capa, um retrato de Einstein.

João Paulo Freire (Mario), nosso camarada no jornalismo, estende a sua curiosidade até á historia e versa a polemica com bastante elevação.

Este seu novo trabalho convence-nos de que, em Portugal, a questão judaica pode ser tratada com a larguesa bastante, para que as paixões se inclinem perante a verdade dos factos.

BOLSA DE LISBOA

14 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	936$00	—	—
Consolidado 4 °/o T. 10.	—	—	990$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.024$00	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.129$00	1.129$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.052$00	1.051$00	1.053$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	1.677$00	1.682$00
Externas 1.ª carimbadas	1.630$00	—	—
Externas 3.ª série	1.621$00	1.620$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.743$00	1.742$00	1.743$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	146$00	146$00	147$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	337$00	340$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$50	21$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	260$00	265$00
Nacional	—	690$00	—
Sagres	—	—	1.100$00
Aguas Lisboa port.	152$00	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	140$00	143$00
Cervejas Estrela	480$00	475$00	482$00
Cimentos Tejo	—	350$00	359$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	357$00
Credito Predial	—	9$20	9$80
Gas e Electricidade	231$00	231$00	231$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	290$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	96$50	96$00	97$00
Portugal e Colonias	89$80	89$60	89$90
Nacional Navegação T. p.	154$00	153$50	154$50
Colonial de Navegação	—	49$00	55$00
Portuguesa de Pesca	—	385$00	—
Ind. Farmaceutica	—	270$00	—
Portuguesa de Tabacos	364$50	364$00	364$50
Tabacos de Portugal	—	280$00	285$00
União Electrica Portug.	185$00	184$00	186$00
Cassequel	240$00	237$00	240$00
Agricola das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	108$00	—
Açucar de Angola	457$00	455$00	464$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	47$50	47$00	48$00
Ilha do Principe	—	—	160$50
Zambezia T. 25	—	12$50	13$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	—	103$50	—
C. P. 6 °/o	—	181$00	187$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	—	182$00	190$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	82$00	82$00	83$00
Prediais 5 °/o 1933	—	—	81$50
Prediais 5 °/o 1937	—	—	—
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	90$50	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—	—	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	90$50	90$50	90$70
Prediais 6 °/o 1934 4.ª/6.ª	91$70	91$60	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	915$00	—
União Elect. Port. 5 °/o	—	—	108$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	112$50	112$5	113$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 8

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$50,7	23$55,5
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,4
Madrid	2$60,5	2$61,1
Amsterdam	12$50,0	12$52,5
Bruxelas	3$99,3	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,9
Zurich	5$30,0	5$31,2
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$18,7	1$19,1
Libra ouro	—	—

DE LUTO

Mario José do Couto Paixão

Faleceu hoje o sr. Mario José do Couto Paixão, de 38 anos de idade, empregado da Companhia Portugal e Colonias, casado com a sr.ª D. Alice Franco Paixão, professora da escola de «A Voz do Operario».

O funeral, a cargo da agencia Baptista Belem, rua Vieira Portuense, 10, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua de Belem, 110, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

D. Nazaré de Jesus Barreto Figueiredo

NIZA, 12.—Faleceu hoje a sr.ª D. Nazaré de Jesus Barreto Figueiredo, esposa do sr. João Emilio Figueiredo, proprietario e comerciante.

O funeral, que saiu da igreja do Espirito Santo, onde houve missa de corpo presente, foi muito concorrido.

Congresso de Cancerologia

Regressou a Lisboa a missão do Instituto Português de Oncologia, composta pelas sr.as dr.as Maria Teresa Furtado Dias e Maria Fernanda Marques e pelo sr. dr. Manuel Prates, que representou aquele Instituto no Congresso do Cancro realizado em Liége, visitando depois os institutos de Bruxelas e Londres.

A sr.ª dr.ª Maria Teresa Furtado Dias, que já representou Portugal nos Congressos da Dinamarca, Suecia e Suiça, segue em breve para a America do Norte, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Cancerologia.

FUGA DUM PRESO

CONSTANCIA, 13.—Quando o continuo da Camara Municipal deste concelho, Agostinho Marques, conduzia sob prisão á comarca de Abrantes, Manuel Augusto Ferreira, de 18 anos, natural de Alhandra, que praticou aqui alguns furtos, o preso, aproveitando a distracção do aludido funcionario, pôs-se em fuga. A-pesar-de perseguido, não foi possivel capturá-lo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Teresa de Real Pina de Cabedo, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida do Rosario, D. Maria do Carmo da Cunha Abreu Peixoto, D. Adelaide de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares e D. Maria Joaquina Silva.

— Faz hoje anos a menina Maria Natalia Espada de Macedo.

— Faz hoje anos a Menina Maria Laura Santos Rodrigues.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Beato Inacio de Azevedo e 39 companheiros, martires.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na rua de S. Domingos á Lapa, para a da Ordem Terceira do Carmo.

Capela da Ordem Terceira do Carmo, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, Terço de benditos.

Capela, da rua de S. Domingos, á Lapa, ás 11 e 30, missa por musica da reposição do Santissimo.

Terço ladainha e benção: Capela da Saude, ás 19, e Vitoria, ás 20 e 30.

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

A DEFESA DA SAUDE PUBLICA

Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram hoje julgados Adriano Maia, residente no Porto, dono duma padaria da rua da Gloria, e o caixeiro Antonio Francisco Nunes, de Lisboa, acusados de misturarem alumen nas massas para fabrico de pão. Foram-lhes apreendidos pela fiscalização 2.400 gramas de alumen em pó, no escritorio do estabelecimento.

O proprietario da padaria declarou que se encontrava doente no Porto, quando foi apreendido o alumen no seu estabelecimento e que ignorava que tal se fizesse.

O caixeiro declarou que desconhecia os efeitos do alumen que era deitado nas massas.

O juiz sr. dr. Delgado de Carvalho condenou o caixeiro Antonio Francisco Nunes em 15.000$00 de multa e 6 meses de prisão e o dono do estabelecimento em 2.500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça.

Foi condenado Abilio Marques Nunes, de Lisboa, em 1.000$00, por falsificar leite com agua.

A festa nacional francesa

Passando hoje a data da tomada da Bastilha, o sr. ministro da França e sua esposa, a sr.ª de Amé Leroy, receberam no palacio da Legação os membros da colonia do seu país.

A recepção começou ás 11 horas e terminou ás 12. Assistiram numerosos franceses a quem foi oferecida uma taça de «champagne».

Durante o dia, estiveram ali a deixar cartões os representantes do sr. dr. Oliveira Salazar e dos membros do Governo, o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, altas patentes do exercito e da armada, membros do Corpo Diplomatico, etc.

A' noite realiza-se no «Foyer» dos Antigos Combatentes Franceses um jantar de confraternização.

Gustavo de Matos Sequeira

Foi ontem, ao fim da tarde, vitima de um desastre, quando seguia num «side-car», o ilustre escritor e jornalista sr. Gustavo de Matos Sequeira, que regressava do edificio onde funciona o Comissariado do Mundo Português, em Belem, e no qual aquele nosso colega é funcionario superior.

O sr. Matos Sequeira foi cuspido violentamente, sofrendo fractura do pulso esquerdo, e recebendo diversos ferimentos, felizmente sem gravidade.

O distinto arquitecto sr. Cassiano Branco, que acompanhava o sr. Matos Sequeira, foi mais feliz, pois, não recebeu ferimento algum, ficando porém muito molestado pela violencia da queda.

A ambos desejamos pronto restabelecimento.

Fim de exames - Férias á porta

Rapazes e meninas: para os vossos ócios no campo ou na praia levem sempre um bom livro. E os melhores são as **Obras de Julio Verne**, a **10 escudos** cada, e os **romances de Maryan**, a **4 escudos.** Peçam-nos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73, que tambem envia o seu catalogo gratis a quem lho pedir.

SANTAREM
CAPITAL DA PROVINCIA DO RIBATEJO
Domingo, 16 de Julho de 1939

GRANDIOSA CORRIDA ONDE SERÃO LIDADOS 8 CORPOLENTOS E PUROS TOIROS:

Na qual tomam parte os aplaudidos e arrojados cavaleiros Antonio Luiz Lopes e José Casimiro Junior, bem como o notavel e distinto **Espada, Armillita Chico,** que lidará 2 Toiros em pontas, e que se faz acompanhar pelo seu irmão, eximio bandarilheiro **João Espinhosa Armillita:**

Forcados, amadores de Santarem, capitaneados pelo Ex.mo Sr. Antonio de Abreu, que gentilmente prestam o seu valioso concurso a favor da Misericordia local.

Domingo, 16, pelas 11 horas, depois da chegada do comboio rapido, terá lugar, no Campo Sá da Bandeira, uma aparatosa e movimentada entrada de toiros.

Espectaculo caracteristico do Ribatejo.

Quereies assistir á mais extraordinaria e emotiva festa taurina? Visitem Santarem no dia acima indicado!

Conde da Figueira
FALECEU
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A Condessa da Figueira; D. Maria José Machado de Castelo Branca (Figueira) e seus irmãos, D. Carlota de Mendoça Cyrne, seus irmãos e cunhados, cumprem o doloroso dever de participarem que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 11 horas, da sua residencia, Calçada da Graça, N.º 1-D, para jazigo no cemiterio dos Prazeres (Ocidental).

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gabão, Angola e Americas do Sul e Central

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Atrica Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Madrid, Barcelona, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Hoje: **Natalia dos Anjos, Natividade Pereira, José Porfirio e Julio Duarte.**
ENTRADA 1$00 — JANTARES A 12$00

Amanhã: **No SALÃO ou na Esplanada DEFINITIVAMENTE!!!**
O maior e mais sensacional Espectaculo de Fado e Variedades. Grandes surprezas estão reservadas para esta noite.

AVISO AO PUBLICO: As marcações das mesas são respeitadas ate ás 2 horas da madrugada de 15, não se aceitando amanhã qualquer reclamação atendendo á nossa prevenção de todos os dias.

Continua a reserva de mesas

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
Hoje: Margarida Pereira, José Tovar, Oscar Silva Tavares e o **Miudo da Ajuda.** Baile e diversões. Amanhã: **Carmencita Aubert.**

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

As inscrições no «Rallye a Gandara-Miramar»

Começa amanhã a disputar-se o «Rallye a Gandara-Miramar», interessante competição automobilista, á qual concorrem alguns dos mais distintos «volantes» portugueses. Apesar-de não termos ainda a lista completa dos inscritos, podemos assinalar desde já a presença dos seguintes concorrentes.

Porto—Mario Monteiro Gonçalves, Rui Orlando Gonçalves, Jorge Lima, Clemente Meneses, Antonio Joaquim Correia, Artur Teixeira de Moura, Armando Gaio.

Braga—José Carlos Ferreira.

Lisboa—Sebastião Freitas da Fonseca, Antonio Leitão de Oliveira, Harry Rugeroni, Manuel Nunes dos Santos, Amadeu Manuel Seabra.

ATLETISMO

Campo de jogos da P. S. P.

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, no campo do Jockey, o novo campo de jogos da Policia de Segurança Publica, com um festival de que constam diversas provas e distribuição de premios.

A' inauguração devem assistir os srs. ministro do Interior, governador civil e outras entidades civis e militares.

CICLISMO

Partiu para Barcelona a «équipe» portuguesa

Na companhia dos srs. Alvaro de Oliveira e Silvestre, dirigentes da União Velocipedica, siguiram hoje, pelas 6 e 30, para Barcelona em automovel, os ciclistas portugueses srs. Ildefonso Rodrigues, Eduardo Lopes e Francisco Duarte, que tiveram uma despedida afectuosa.

PUGILISMO

Campeonato mundial dos meios pesados

NOVA LORK, 14—Billy Conn ganhou o campeonato do mundos dos meios pesados batendo o titular Melio Bettina, aos pontos, em 15 assaltos.—(Havas).

A «Feira de Caridade»

prossegue esta noite

Hoje á noite prossegue, no Parque Eduardo VII, a «Feira de Caridade», que é, incontestavelmente, o recinto de diversões mais completo da capital, o mais elegante e o de maior ambiente popular.

O programa de hoje é de molde a atrair farta concorrencia de publico. No palco aquatico, em espectaculo gratuito, animado pelo espirito artistico do dr. Torres Marques, apresentar-se-á d'Aguillar, prodigioso ilusionista. João Cardona e o seu filho exibir-se-ão, tambem, em fados chistosos e canções e Lobato Macedo cantará tangos, acompanhado por Raul Belas. Em fados e canções apresentar-se-ão, ainda, Carolina Redondo, Fernanda Amalia, Carlos de Oliveira e Tavares da Silva.

O «restaurante-dancing», onde são servidos jantares e ceias-concertos, será, decerto, esta noite, como tem sido desde o dia da inauguração da feira, o ponto de reunião das nossas mais distintas familias.

Dr. Magnus Bergstrom

Os alunos do 4.º ano de português da Escola Comercial de Veiga Beirão, que terminam amanhã as suas aulas com o professor sr. dr. Magnus Bergstrom, prestam-lhe, pelas 20 e 30, uma homenagem oferecendo-lhe, ricamente encadernado e com uma expressiva dedicatoria, um exemplar do seu livro «Coitas de Amor».

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

São dez garotos, filhos das ervas, almas ingenuas, mas corações endurecidos pelo sofrimento, que interpretam, dentro da propria realidade humana, «Os Pequenos Vagabundos».

Correm as ruas de New York, inventando mil e um expedientes para viver. No entanto, o que ha neles de ingenuidade, de sonho, de lirismo, não se revelou ao contacto rude da existencia. Por vezes, são terriveis, com os seus vicios, os seus desvios morais, o seu desrespeito pelas leis. E' neste contraste que reside o principal interesse dos «Pequenos Vagabundos», filme enorme de humanidade e emoção.

Provas finais no Conservatorio

Realizam-se no proximo domingo, 16, ás 15 horas, no salão do Conservatorio Nacional, as provas finais e concurso a premio dos alunos do 3.º ano do curso de Teatro.

A marcação de lugares pode fazer-se hoje e amanhã, no Conservatorio, das 11 ás 17.

Atrás do reposteiro

Festeja-se hoje, no Avenida, a 15.ª representação da farsa «Faustino. Limitada», em recita de homenagem aos seus autores, os escritores Luna de Oliveira e Mario Marques, oferecida pela empresa Abilio Alves, com a colaboração da Companhia Teatral Portuguesa.

—O 1.º acto da revista «O mar tambem tem amantes...», que vai representar-se no Apolo, tem os seguintes quadros: «Terra e Mar», «Espanha eterna», «Casinhas de aldeia», «Nazaré em festa», «A rua é de todos!» e «Guerra Moderna» (apoteose).

—O escritor João Bastos entrevista amanhã, ás 21 horas, pela Emissora Nacional, o actor Carlos Leal.

—Só depois do regresso de Ricardo Covões das termas de Melgaço começarão no Coliseu os trabalhos para a organização do elenco para a proxima companhia de revistas-fantasias.

—A bordo do «Siqueira Campos» deve ter hoje embarcado, para Lisboa, a actriz Luiza Satanela, contratada do empresario Antonio de Macedo.

—A companhia Adelina-Aura Abranches dá amanhã e depois de amanhã, no Avenida, de Viseu, dois espectaculos.

—A companhia Maria Matos inicia a sua temporada no Recreio, do Rio de Janeiro, com as comedias «A Fidalga de Arronches», peça de estreia; «Os Anjinhos», «A velha rabugenta» e «O Principe herdeiro».

—Na comedia «A Capicua», em ensaios no Avenida, a actriz Palmira Bastos vai interpretar a protagonista.

—O artista-empresario Mendonça de Carvalho, além do cargo de director-gerente da companhia Maria Matos, ao Brasil, irá tambem como actor, incluido no respectivo elenco.

—Erico Braga foi de novo incumbido da direcção de todas as festas a realizar, este verão, no Estoril.

—A artista Carmen Miranda, considerada a mais popular «sambista» do Brasil, faz agora parte do programa internacional da «National Broadeasting Corporation», de Nova York.

—Começam na segunda-feira, definitivamente, no Maria Vitoria, os ensaios da revista «Ponta da unha».

—Luiz Palmeirim traduziu uma comedia italiana, com o titulo «O pescador de baleias».

—E' amanhã, definitivamente, que no «Retiro da Severa» se realiza a festa artistica de Alfredo Méca.

Concurso do «Faustino, L.da»

A empresa do teatro Avenida resolveu abrir concurso entre as poetisas e poetas portugueses para a composição de uma letra destinada ao «Fado do Faustino», que será musicado por um dos mais inspirados compositores da nossa terra.

O concurso obedece ás condições seguintes:

a) — *A composição deverá ter quatro coplas e um estribilho, com liberdade de métrica e sentido popular e alegre, proprio para um fado-canção;*

b) — *As produções devem ser entregues numa das bilheteiras do teatro Avenida, na proxima segunda-feira, das 9 e meia ás 10 da da noite;*

c) — *O autor da composição escolhida receberá o premio de 200$00, além de um camarote ou cinco plateias para o primeiro espectaculo em que a sua produção fôr tornada publica, o que oportunamente se anunciará;*

d) — *Um juri constituido pelo ilustre homem de letras dr. Ramada Curto, como presidente, e por Luna de Oliveira e Mario Marques, na qualidade de autores de «Faustino, L.da», escolherá a melhor e mais adequada composição;*

e) — *Os poetas de fora de Lisboa poderão enviar as suas composições pelo correio ou como melhor lhes convenha, desde que sejam recebidas no teatro Avenida até á primeira distribuição de correspondencia de terça-feira proxima.*

Um filme falado em português e outro de aventuras, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

No Coliseu a temperatura é agradavel e o programa excelente, com os filmes «O Grande Nicolau», falado em português, e «O Duelo de Morte», policial. Não deixem de lá ir. Amanhã (em «matinée» e á noite): «As Pupilas do Senhor Reitor» e «Jim, o Detective».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS—A's 21.
SALÃO IDEAL — [illegible] ao Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée» Mirita

Aeronautica

A homenagem a Barão da Cunha

A' hora da saida do nosso jornal, está a realizar-se no Aero Club de Portugal uma sessão de homenagem ao malogrado alferes Barão da Cunha, vitima de um desastre quando, em vôo de treino, sobrevoava a Chamusca.

BARÃO DA CUNHA

A acção do desditoso oficial em prol do apetrechamento da nossa aeronautica, tanto militar como civil, demonstrou vontade de ser util, persistencia e patriotismo. Na «Revista do Ar», que fundou, abordou os mais importantes problemas, apresentando soluções — algumas das quais foram seguidas — para o progresso da nossa aviação.

O Governo reconheceu os seus méritos condecorando-o e a sua memoria é venerada pelos camaradas que com o infeliz oficial privaram e pelas entidades aeronauticas que, de perto, verificaram a sua intensa actividade.

Nas salas do Aero Club, que patrocinou muitas das suas iniciativas, será hoje descerrado o retrato do malogrado oficial. A' cerimonia assistem as direcções da «Revista do Ar», constituida, actualmente, pelos srs. capitão Edgar Cardoso e tenente João de Freitas, e do Aero; oficias-aviadores e pilotos civis. Mais tarde será erigido no local do desastre um monumento, cuja «maquette» já se encontra concluida.

O nome de Barão da Cunha é assim recordado com saudade. Uma vitima, cuja acção constitue um exemplo e um estimulo.

O documentario da inauguração da Escola «General Carmona»

Brevemente, vai ser exibido em Lisboa o documentario da inauguração da Escola «General Carmona» e do campo «Costa Macedo», em Montemor-o-Novo, mandado realizar pelos srs. Antonio Marques dos Santos e Joaquim Ribeiro Belga, piloto civil, a quem a importante vila alentejana, deve aquela iniciativa.

O filme foi feito pelo operador Aquilino Mendes.

As viagens transatlanticas

O «Dixie-Clipper», da linha transatlantica da Pan-American, que ontem á tarde chegou a Lisboa, descolou hoje, ás 8 horas, da base de Cabo Ruivo para Marselha. Aquele aparelho trouxe oito quilos e meio de correspondencia dos Estados Unidos e cinco da Horta.

A bordo viajam dezoito passageiros. Sucede que um deles é mexicano e, como o Mexico não está compreendido no numero de países cujos habitantes, á sua passagem por Lisboa, são dispensados de um visto administrativo que é posto no Governo Civil, aquele passageiro esteve em riscos de não poder seguir viagem, visto que entre a hora da chegada e a hora da partida do avião as repartições publicas estão fechadas.

Não se poderia, de futuro, remediar este inconveniente que impede muitos passageiros transatlanticos de desembarcar em Lisboa, a não ser que se arrisquem a ficar em terra, no caso de não conseguirem, ao cabo de muitos trabalhos e despesas, que se abra a repartição competente para lhes pôr o visto?

O traçado norte da linha transatlantica

PORTO WASHINGTON, 14—O «Yankee Clipper» chegou ás 23 e 19 de ontem (gmt.), procedente da Europa, via norte, terminando assim o primeiro serviço regular transatlantico por aquela rota, com 18 passageiros.—(Havas).

EDEN-TEATRO
HOJE — ás 21,30
ESTREIA
Programa S. I. F.
O DRAMA DO RAPIDO 23
Um filme interpretado com os melhores artistas ingleses.
Realização de BERNARD VORHAUS.
ATENÇÃO: — O filme que hoje se estreia, embora deslocado dos moldes habituais dos programas deste cinema, recomenda-se por um excepcional interesse de acção e dinamismo, atingindo, por vezes, a sensação dos ritmos cinematograficos anteriores ao sonoro.
Estudo feito á volta duma teoria aplicada ás varias reacções do delirio, o seu desenvolvimento é realizado sob um sentimento rigorosamente cinematografico, que, prendendo e emocionando, força o espectador a concentrar a sua atenção sob a iminencia duma catástrofe...

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Pequenos vagabundos
com os assombrosos garotos de «Ruas de Nova York»

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 horas
A ESPIA BAILARINA
com Jeanette MacDonald
O estudante de Oxford
com R. Taylor e M. O'Sullivan
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
O Libertador da Escocia
com Freddie Bartholomew
Não se pode ter tudo
com Alice Faylor e D. Arneche

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
ROSALIA
Os homens da Blusa Branca
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Telef. 2 9017
Ruas Sombrias
Os 4 da vida airada
Plateia 2$50 - Matinée 2$

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
O drama do Rapido 23
Filme de grande emoção, movimento e interesse crescente, produzido pela Franco-London Filme.

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Hora Suprema
com Simone Simon
Raparigas de hoje
com Ricardo Cortez

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
O incendio de Chicago
O «ÁS» DOS MERGULHADORES

Pavilhão Português
A falsa Josette
O Emissario de Richelieu

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Tragédia Imperial

AVENIDA
Hoje: A's 9 e 45 horas
15.ª Representação da farsa
FAUSTINO, L.DA
Recita dos seus autores
Luna de Oliveira e Mario Marques
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

AS COMEMORAÇOES CENTENARIAS

O que será o cortejo do Mundo Português

que se realiza de hoje a um ano e no qual figuram todos os reis e grandes figuras da historia patria

Se admitissemos trezentos e sessenta e cinco dias ao tempo, teriamos visto hoje perpassar, nas ruas de Lisboa, o grande cortejo do Mundo Português, que se realiza no dia 14 de julho de 1940. Daqui a um ano, precisamente, desfilará pela cidade deslumbrada, na sua epopeia de trajos e figurações, de carros, simbolos e alegorias, apoteose de bandeiras, floresta cerrada de lanças, escudos e de trofeus, animais exoticos, reis, capitães, almirantes, tudo quanto em Portugal, através dos mares, dos continentes, e dos seculos foi grande, até nossos dias, ainda com um final de projecção historica no futuro.

O que será esse cortejo? Quem é o seu grande *meteur-en-scène* de arte evocativa, o maior que Lisboa tem visto, com mais de três mil figuras, e quatro mil e duzentos metros de teoria heroica e deslumbrante?

Este homem magro, calmo, de rosto ligeiramente asiatico, que, na nossa frente, com simplicidade, como se o trabalho por mais duro e complicado que seja, não lhe custe mais que o levantar do bico do lapis, a ordem breve transmitida pelo telefone, ou a assinatura rascunhada na ultima linha dum oficio. E' o capitão Henrique Galvão, organizador privilegiado, que sabe o valor do tempo e do metodo, que não descura um pormenor,—e que nos promete, sem solenidade, que a exposição colonial, integrada no grande certame de 1940, estará pronta nessa data. A mais desse encargo tem a organização do cortejo monumental historico, de que nos deu hoje alguns elementos:

—O corteio divide-se em três partes, que representam outras tantas idades: o passado, o presente e o futuro.

—Qual o seu esquema?

—Compõe-se das oito epocas mais representativas da historia nacional: a fundação, cuja figura proeminente é D. Afonso Henriques; a consolidação, que tem o seu fulcro em Aljubarrota; a paz, com a casa de Aviz; a expansão, com o infante D. Henrique; o periodo aureo das descobertas e conquistas; depois, o da colonização missionaria e comercial; D. João V, com todo o seu esplendor; e, por ultimo, tábua deste extenso painel historico, a ocupação militar das provincias africanas, no seculo XIX.

—Esse é o passado, admiravelmente expresso! E o presente?

—Será simbolizado pela reunião das 21 provincias que constituem o Portugal continental e de além-mar, em tintas de pitoresco local, mancha etnografica de folclore, onde o trajo, o instrumento de trabalho, o canto, a safara dos campos, estão devidamente pormenorizados dentro do seu caracter rustico, sem artificialismos cenograficos.

—E o final?

—A terceira parte do cortejo é o Portugal de amanhã. Uma grande aleluia, com o fundo cantante e varonil da Mocidade Portuguesa, não, em desfile marcial, mas num mar alto e revolto de bandeiras, em massa, á volta dum carro, onde Portugal tenha uma expressão digna da sua grandeza!

—Tudo isto deve custar muito a materializar, a organizar, digamos, até a *pintar?*

—Devo-lhe dizer que desta vez temos tempo. Não será, pois, uma coisa improvizada. Estudou-se a fundo a parte historica da indumentaria, desfazendo-se alguns êrros que, não sei porquê, têm persistido através dos tempos. A investigação historica do trajo está entregue ao sr. dr. Franco Machado, que merece o mais rasgado elogio, assistido do artista Manuel Lapa, cujos figurinos são verdadeiramente notaveis. Aqui tem alguns!

E mostra-nos, quatro ou cinco desenhos admiraveis, sugeridos nas tapeçarias de Pastrana e nos paineis de Nuno Gonçalves.

—Não são só esses! Está tudo feito, e a grande indumentaria já a confeccionar, em Portugal e no estrangeiro. Desta vez vamos ficar com um museu de trajo. Nem tudo pode ser bom, isto é, real, já que autentico não ha, mas cada epoca levará um grupo, com os seus trajos ou armas a preceito. As vestes dos quatro bispos, que figuram na epoca da fundação, custam cêrca de dez mil francos cada; e as cotas de armas, as que são verdadeiras, seis mil. Impõe-se, pois, que fiquem num museu, como modelos, já para estudo, já para futuras exibições desta natureza. Mas tome bem nota, não se vão gastar rios de dinheiro. O resto será ficção de arte, de ilusão perfeita. E' o que importa!

—E como serão reconstituidas as oito epocas?

—A da fundação, com seis trombeteiros e outros tantos cruciferarios bispos de Viseu, Lamego, Porto e Braga, alferes-mór, D. Afonso Henriques e os fidalgos da escola de el-rei, alferes, escudeiros, mestres dos Templarios e Hospitalarios, com as suas hostes; comandantes de lança, cavaleiros vilões, o almocadem e o adail, besteiros, argueiros e fundibularios, uma maquina de guerra, «a manta», e o carro da fundação, uma cruz enorme, na qual uma figura simbolizará a Patria. Ha de vêr-se o montante de D. Afonso Henriques...

E com um sorriso:

—Só tenho uma dificuldade. Quem me representará o rei, que media 1m,90?

—E a consolidação como será representada?

—Abre com o porta-bandeira de Nun'Alvares, segue-se-lhe o condestavel com a sua comitiva, Mem Rodrigues e a Ala dos Namorados.

—E a ilustre casa de Aviz?

—D. João I e a rainha, a cavalo; sob

um docel, D. Leonor e os varões da inclita geração; cavaleiros e fidalgos; burgueses de Lisboa, judeus e mouros. A 4.ª epoca será representada pelo infante D. Henrique, Afonso V e os conquistadores do norte de Africa, vendo-se num carro o primeiro leão trazido de Africa. Fecha com um grupo de mareantes.

—E o seculo de oiro, do venturoso D. Manuel?

—Reconstitue-se a embaixada do rei ao Papa, que deslumbrou Roma. Lisboa verá passar um elefante (ha mais dois no cortejo), um cavalo persa, e uma onça, tal qual como o Sumo Pontifice da epoca, no castelo de Santo Angelo. Como figuras representativas da epoca escolheu-se Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque, Pedro Alvares Cabral, Duarte Pacheco, João de Castro e Francisco de Almeida. Certamente, não são todas, mas algumas, as principais. Segue-se a epoca da colonização com um carro alegorico (D. João III) e figuras coevas: missionarios, funantes, aviados e pombeiros. Temos ainda a epoca esplendorosa do Magnanimo, com um excerpto da embaixada ao Papa Clemente; e, por ultimo, entre uma floresta de bandeiras historicas, as que se queimaram gloriosamente no sul de Africa, ao centro dos quadrados, e nas arriscadas explorações militares, os antigos combatentes coloniais.

—Estamos no fim?

—Não! Entre o Portugal de ontem e o de hoje, vai o carro do Imperio, e atrás, já do nosso tempo, tudo que representa a metropole e as ilhas, com tipos caracteristicos de cada região, indumentados na sua verdade rural, e cantando as suas trovas mais expressivas. Depois, o carro do ultramar, rodeado de nativos das oito provincias do Imperio, com um carro boer, autentico, puxado por 12 juntas de bois, e, como fecho, *scherzo* de alegria, de esperança, a Mocidade Portuguesa, numa mancha de bandeiras, fazendo guarda de honra ao carro do futuro.

—Onde se realizará o cortejo?

—Possivelmente, no Campo 28 de Maio, que tem uma optima faixa de rolagem, e uma moldura vegetal admiravel. Mas ainda não sei ao certo. E' a unica coisa a que não dei até agora uma solução definitiva!

NOTICIAS DE ESPANHA

O Duce irá a M

para retribuir a que talvez prolongue a

MADRID, 14. — E' possivel que, aceitando o convite de Hitler, Franco vá tambem á Alemanha, antes de regressar a Madrid, num gesto de agradecimento pelo apoio que a Italia e a Alemanha lhe prestaram durante a guerra civil. Oficialmente, porém, nada se pode informar. Os circulos italianos declaram que Mussolini deu a entender que se Franco fôsse a Italia, ele etribuiria a visita do Chefe da nação espanhola, indo a Madrid. Prevê-se, pois, a visita de Mussolini para o principio do outono, se a situação internacional não retardar ou não o obrigar a abandonar o projecto. — (Havas).

Troca de discursos entre Franco e o conde Ciano

S. SEBASTIAN, 14. — Ao banquete que Franco ofereceu ontem em honra de Ciano assistiram todos os ministros espanhois que se encontram nesta cidade, altas personalidades italianas e espanholas, o cardial Primaz de Espanha, o Nuncio apostolico e os embaixadores da Alemanha e da Italia. No fim do banquete Franco pronunciou um pequeno discurso em que exaltou a amizade que une os povos italiano e espanhol. «Quando as hordas barbaras dos comunistas—disse—enquadradas por agentes internacionais, se lançaram sobre a Espanha, depois de terem atravessado a Europa (e isso sob os olhos complacentes e a cumplicidade de tantos povos), o vosso povo, assim como o alemão, trouxe-nos o auxilio generoso da sua juventude. Vós, — que generosa e nobremente escrevestes com o sangue italiano os vossos sentimentos fraternos sobre uma pagina da nossa historia — tendes um pacto. E' por isso que no meu pensamento de espanhol e no meu coração de soldado estarão sempre presentes os legionarios italianos que lutaram com os nossos soldados e que encontraram nas terras de Espanha o eterno repouso dos herois. Tenho a certeza — acentuou Franco — que o regime baseado sobre a verdade e que une os nossos dois povos numa preocupação de redenção dos oprimidos deve ser benfazejo para a paz da Europa. Temos disso uma pro-

NO PORTO

Prosseguiu hoje

do caso da praç

PORTO, 14. (Pelo telefone).—Prosseguiu hoje o julgamento do serralheiro Manuel Fernandes Bartolo, protagonista da cena de tiros, ocorrida no estabelecimento da praça Carlos Alberto.

A sala estava replecta de curiosos, mantendo-se o serviço de ordem de ontem.

O reu, cujo aspecto é confrangedor, assiste á audiencia deitado numa maca. A's 13 e 40 começam os trabalhos, apresentando o tribunal a mesma constituição.

Depõe em primeiro lugar a testemunha de acusação Eurico Vasco Correia, um dos individuos que esteve no estabelecimento em questão, na noite do incidente, acompanhando o socio Lopo Xavier, mas antes dos tiros.

O seu depoimento nada adianta tanto para a defesa como para a acusação.

Segue-se-lhe Francisco Antonio de Barros, ajudante de esquadra da P. S. P., que comandava a guarda da esquadra do «Largo Coronel Pacheco», no dia do incidente. Explicou ao tribunal o que se havia passado pelo telefone, entre ele, o guarda-nocturno e o policia de giro.

Diz que não prendeu ninguem porque se convenceu tratar-se duma tentativa de suicidio, segundo as declarações feitas pelos seus subordinados. O tribunal dispensa depois o depoimento do guarda 445.

Vem em seguida o agente da P. I. C., Joaquim Barbosa. Refere-se a varios casos ocorridos anteriormente naquele Policia sôbre as tentativas de suicidio do Bartolo, a quando da sua prisão, do roubo que fez num estabelecimento da rua 31 de Janeiro, e pelo qual foi julgado e condenado.

O sr. dr. Angelo Cesar, na instancia que fez á testemunha, alude a um roubo de que o Bartolo foi vitima. O Bartolo prometeu nessa altura 500$00 a quem prendesse o autor do furto.

adrid no Outono

visita de Franco

sua viagem até ao Reich

va ao considerar a serenidade dos povos que estiveram ao nosso lado durante a guerra civil espanhola perante a atitude de nervosismo duma parte do Continente».

Ciano respondeu em espanhol e declarou, entre outras cousas: «Os nossos mortos enterrados no solo espanhol são o testemunho eterno da solidariedade que existe entre os nossos povos e de que o povo italiano deseja ver a Espanha gloriosa e poderosa. Neste instante, o meu pensamento vai para a nossa aliada, a Alemanha, que, com intuitos analogos aos nossos e com fé igual, se colocou ao vosso lado e hoje considera complacentemente a vossa grandeza».

Ciano lembrou que o Duce testemunhou sem equivocos a sua amizade á Espanha «no momento em que o levantamento nacionalista esbarrava com a hostilidade aberta e implacavel dum mundo insidioso e hipocrita que tinha interesse em abafar o movimento que pretendia restituir a Espanha ás suas gloriosas tradições». O orador lembrou tambem o papel da Alemanha, declarando que «os ideais que uniram as nossas três nações na luta, os unem agora na vitoria e são a promessa e a garantia duma paz justa». — (Havas).

A visita de Ciano a Madrid

MADRID, 14. — Chega amanhã a esta capital o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros italiano, que passará sob um arco de triunfo que está a ser construido na praça Cibeles, do lado da avenida Calvo Sotelo, antigo Passeio Recoletos.

A's janelas e sacadas dos edificios começam a aparecer numerosas bandeiras espanholas e italianas e ricas colgaduras.

Prosseguem, activamente, os trabalhos de limpeza dos campos de luta da frente de guerra de Madrid, que serão visitados pelo conde Ciano.

Na zona Casa de Campo-Carabanchel foram descobertas três pequenas minas, que serviam de contraforte ás trincheiras do exercito de Negrin. Foram rebentadas, e as suas explosões ouviram-se em toda a cidade.—(United Press).

...o julgamento

...a Carlos Alberto

Este foi preso mais tarde por um agente da P. S. P. O sr. dr. Angelo Cesar dá a entender que o caso se passou com a testemunha que está a ser interrogada, a qual repudia a insinuação, mas de forma pouco vigorosa.

Em face disso, o sr. dr. Angelo Cesar pede que seja ouvido o reu sôbre o caso. O juiz-presidente defere e o Bartolo descreve em seguida o caso, precisando frases e locais—pormenores que causam sensação. A acareação termina sem resultado.

Depõem a seguir os srs. drs. Fernando Prata de Lima e Domingo Alves de Araujo, o primeiro medico de serviço na enfermaria do hospital de Santo Antonio, onde o reu foi internado.

O depoimento destas testemunhas versa questões de ordem tecnica, e sobre o valor juridico, duma confissão do Bartolo a uma pregunta que lhe fôra feita pelo dr. Prata de Lima sobre quem havia dado os tiros.

A resposta do Bartolo era a seguinte:

— Fui eu.

E' ouvido depois o sr. José Carneiro de Palha, um dos individuos que tambem esteve no estabelecimento, que nada adiantou.

Começa a depôr depois o agente investigador sr. Fragateiro.

O sr. dr. Bianchi da Camara requere á presidencia que as testemunhas sejam postas em rigorosa incomunicabilidade, por lhe constar que elas passeiam livremente pelos corredores. A presidencia defere.

O agente Fragateiro relata a seguir o que se passou no decorrer das investigações, o que é aproveitado pelo sr. dr. Bianchi da Camara, procurando a defesa reduzir o valor das declarações, focando o facto das balas serem «bulldog» e no processo aparecerem outras designadas.

O julgamento prossegue.

EM SANTA CLARA

Está a ser julgado

um operario da Carris

que agrediu a tiro um agente

No 2.º Tribunal Militar Territorial, de Santa Clara, realizou-se hoje o julgamento do fundidor da Carris Antonio Conrado Junior, e de mais três operarios: Rafael Lourenço Bettencourt da Fonseca e Joaquim de Sousa.

O primeiro, que respondeu á revelia, sendo condenado a 20 anos, foi preso há três meses numa casa da Penha de França e requereu novo julgamento.

E' acusado de .em 7 de julho de 1934 ter agredido a tiro, inutilizando-o, o agente da Policia João Gualberto de Sousa Henriques, quando este o tentava prender nas oficinas da Companhia em Santo Amaro.

Os outros três reus são acusados de ter dado fuga e guarida ao primeiro.

O tribunal tem a seguinte constituição: presidente, coronel Silva Ramos, juiz auditor dr. Almeida Homem, vogal, major Gomes Pereira; suplentes coronel Tomás Rodrigues e tenente-coronel Tavares Montana, promotor de Justiça major Olimpio de Melo; defensor do Conrado, dr. Orlando Marçal, e defensor oficioso dos outros três reus, o capitão Teodorico Pimenta.

Depois da leitura do libelo o juiz interrogou os reus um por um. O Conrado confessou a agressão. E a uma pregunta do juiz declarou que o Sindicato da Carris, de que fazia parte, era autonomo, não estando portanto ligado nem á corrente anarco-sindicalista da C. G. T., nem aos comunistas, acrescentando que quando os sindicatos foram extintos por lei ele foi um dos que mais combateram a actividade dos comunistas.

A's 15 e 30 a audiencia foi suspensa por alguns minutos.

O SUPREMO TRIBUNAL ANULOU

o julgamento em que foi condenado o major Armenio Gonçalves

Reuniu-se hoje o Supremo Tribunal para proferir o acordão acêrca do julgamento de Viseu, em que foi condenado o major de engenharia sr. Armenio Leal Gonçalves, acusado de negligencia por ocasião da catastrofe de Coimbra, na qual encontraram a morte diversas pessoas quando colaboravam num exercicio de simulacro de incendio.

O acordão manda anular o julgamento e repeti-lo na mesma sala, mas com um tribunal diferente. Este novo julgamento deve realizar-se em novembro proximo.

O caso de espionagem

de que são acusados dois empregados de jornais de Paris

PARIS, 14.—Os jornais da manhã anunciam que as duas entidades pertencentes á Imprensa de Paris implicadas num caso que diz respeito á segurança do Estado, são Aubin, chefe das informações do «Temps», e Poirier, dos serviços de publicidade do «Figaro». Os jornais reproduzem todos a nota que este jornal publicou sôbre o seu empregado, precisando que este não tinha a seu cargo os serviços do estrangeiro e que os factos que lhe são imputados são estranhos á sua vida profissional.—(Havas)

Duas execuções em Berlim

BERLIM, 14—Esta manhã houve duas execuções capitais: a de Karl Jurth, 42 anos, natural de Friburgo-Brisgau e a de Alfons Ludke, natural de Dyck (Silesia). O primeiro fôra condenado por ter fornecido informações ao agente duma potencia estrangeira e o segundo por ter feito varias viagens a Moscovo, tentar sabotar o exercito alemão e organizar celulas comunistas.—(Havas).

Cinco gemeos

que nasceram no Mexico

MEXICO, 14. — O correspondente do «Universal Grafico» anuncia que em Villa Hermosa, no Estado de Tabasco, nasceram cinco gemeos — três rapazes e duas meninas. Os recem-nascidos encontram-se de perfeita saude, mas o estado da mãi inspira cuidado. — (Havas).

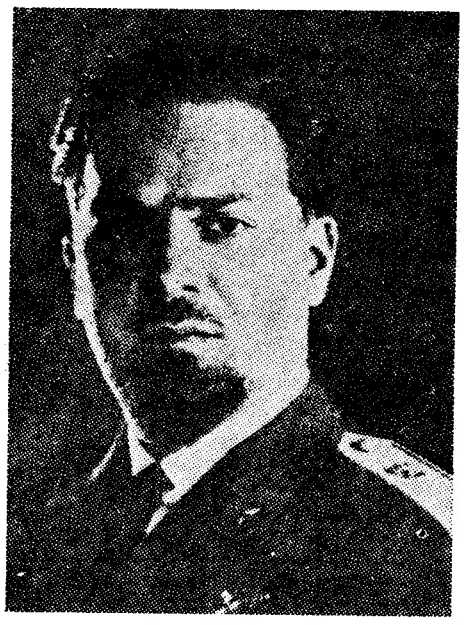
LEIA O

Diario fixe

O MOMENTO INTERNACIONAL

Indigita-se o nome de Balbo

para substituir Dino Grandi em Londres



ITALO BALBO

PARIS, 14.—Corre em Londres, nos circulos geralmente bem informados, que o marechal Balbo será nomeado embaixador da Italia em Londres—diz o «Excelsior»—Starace substituiria o marechal Balbo como governador da Libia.—(Havas).

Um artigo violento do dr. Goebbels

BERLIM, 14.—Goebbels afirma hoje no seu artigo semanal do «Voelkischer Beobachter» a sua colera violenta contra as cartas que da Grã-Bretanha enviam para a Alemanha a-fim-de informar os alemães sôbre a situação internacional. Goebbels, numa diatribe que enche quasi metade da primeira e da segunda paginas do jornal, acusa a Inglaterra de toda a especie de atrocidades.

«Se nos recusam o nosso direito—afirma ele—saberemos garanti-lo nós mesmos».

Concluindo, sustenta que a Alemanha não faz mal nenhum ao povo checo e que a questão checa não diz respeito á Inglaterra.—(Havas).

Buscas na Cidade Livre

DANTZIG, 14—A Policia procedeu ontem á noite a uma serie de buscas. Foram presos cêrca de 70 dantzigotas por se ter descoberto nas suas casas armas e explosivos. Todos eles pertencem ao antigo partido socialista da Cidade Livre.—(Havas).

Em Berlim pensa-se que a questão de Dantzig não provocará uma guerra

BERLIM, 14—Os circulos oficiais alemães referindo-se ás noticias alarmantes que nos ultimos dias os correspondentes dos jornais ingleses, franceses e polacos têm espalhado acêrca de grandes envios de armas e munições para Dantzig afirmam que essas noticias não passam duma campanha habilmente preparada por aqueles três países, a-fim-de terem um pretexto para aumentarem os seus armamentos efectivos militares.

Os mesmos circulos manifestam a sua convicção absoluta do que o problema de Dantzig não conduzirá a uma guerra, pois estão convencidos de que nem agora nem no futuro haverá qualquer povo que a queira provocar e sofrer depois as consequencias.—(United Press).

A construção de fortificações na fronteira do Reich com a Polonia

VARSOVIA, 14—De Oppeln (Silesia alemã) comunicam á Imprensa polaca que, em virtude de um aviso publicado pelas autoridades alemãs, qualquer estabelecimento que se encontre na zona da Silesia é obrigado a pôr á disposição das autoridades alemãs dois dos seus operarios que serão empregados nos trabalhos de fortificações na fronteira. O mesmo aviso informa que os patrões dos referidos estabelecimentos são tambem obrigados a pagar os salarios áqueles operarios enquanto trabalharem na construção das fortificações.—(Havas).

Foram hoje inauguradas as manifestações da «Arte alemã»

MUNICH, 14.—Hess, representante de Hitler, assistiu á inauguração das manifestações da «Arte Alemã». Himmler Henlein, Foerter, Ley, etc., estavam presentes, mas pela primeira vez não comapreceram nem Goebels, nem Streicher.

Wagner fez um discurso. Declarou, entre outras coisas, que «o Reich tem de conseguir aquilo de que necessita para viver. Nos ultimos 300 anos a Alemanha teve de sacrificar 24 milhões de homens na defesa do espaço vital, enquanto outros criavam imperios gigantescos, apenas com alguns mortos. Mas nem a Austria, nem a Boemia, a Moravia, Memel e nem o nosso Dantzig alemão, são para nós colonias ultramarinas. São centros da cultura germanica, no sentido augusto da palavra. Temos direito a colonias e transformaremos o direito em realidade. Nenhuma potencia terrestre disso nos impedirá. Ha 86 milhões de alemães atrás de Adolf Hitler».—(Havas).

Medidas militares em Inglaterra

LONDRES, 14—Os meios parlamentares acolheram com calma a convocação de 12.000 reservistas navais para as grandes manobras da esquadra, em agosto e setembro.

Consideram o facto como uma nova demonstração da vontade e da força da Inglaterra.—(United Press).

A lei de neutralidade

WASHINGTON, 14—O senador Pittman, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, manifestou a opinião de que o Senado se deve manter em sessão permanente até ao outono proximo, devido á marcha dos acontecimentos na Europa.—(United Press).

FOI PRESA UMA QUADRILHA

acusada do fabrico

e passagem de moeda falsa

Em Evora foi ha dias descoberta uma fabrica de moedas falsas de 10$00, sendo presos os fabricantes e passadores, e apreendido o respectivo material, algumas moedas cunhadas e outras que andavam em circulação.

Tambem foram apreendidas em casa do fabricante três espingardas e quatro revolveres, 978 cartuchos e 828 involucros que se destinavam a ser carregados de polvora, 4 caixas com 2.600 gramas de dinamite e rastilho, etc.

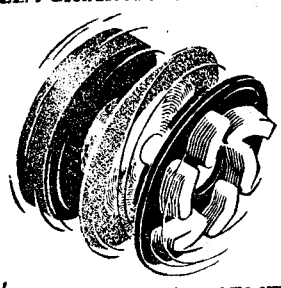
Em principios deste ano, Verissimo Guerreiro saiu da cadeia de Caxias onde esteve a cumprir pena pelo crime de furto, tendo-se relacionado ali com o preso José Ferreira Aires, que estava a cumprir pena pelo crime de fabrico de moeda falsa. O Verissimo assim que recuperou a liberdade foi para Evora e procurou um individuo de nome Antonio Dias, a quem contou uma conversa que tivera com o seu «colega» de prisão sobre o fabrico de moeda. Este procurou o seu cunhado Antonio Dias Perdigão, pessoa de alguns bens, a quem propôs o negocio de moeda falsa. E, assim, foram todos a Caxias falar ao preso José Ferreira Aires e pedir-lhe que lhes ensinasse a fazer os cunhos. Depois de obtidos os indispensaveis esclarecimentos, os falsificadores voltaram a Evora e começaram a fazer os «ensaios» para o fabrico da moeda.

Mas, por falta de pratica e de conhecimentos tecnicos, as moedas não ficaram boas. O Perdigão procurou um chefe de Policia reformado, Antonio Augusto dos Santos, a quem deu conhecimento dos seus planos e dos resultados obtidos. Este comprometeu-se a entrar para a sociedade tomando a seu cargo a passagem das moedas, com o Verissimo Guerreiro.

O Perdigão e o Santos voltaram ao forte de Caxias a pedir novos esclarecimentos ao preso Aires e fizeram-se novos cunhos, cujos resultados foram tão bons, que acabaram por levar todos á cadeia, assim como um criado do Perdigão, de nome Correia Marques.

FRANKE & HEIDECKE
BRAUNSCHWEIG (ALEMANHA)

GIRANDO...
FAZEM GIRAR A INDUSTRIA...



MÓS, DISCOS, SEGMENTOS.
"ELECTRIT", "CARBORUNDUM"
(MARCAS REGISTADAS)
Sociedade de Representações
NIEPOORT
S.A.R.L.
ALIADOS-200
TELEF. P.B.X. 28. — PÔRTO

CERVEJA E MARISCOS
Recebidos vivos directamente para o **Café Aviz.** R. 1.º de Dezembro, 52 a 56 C. do Carmo, 9 (ao Rossio).

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Pureza e medida garantida
Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes
DEPOSITO GERAL:
Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244

REPRODUÇOES DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS!
A **FOTO CENTRAL** tem um artista especializado nestes trabalhos, premiado em desenho pela S. N. de Belas Artes.
R. da Palma, 37 — LISBOA

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS
As mais sulfurosas do pais (prof. e insigne quimico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjaz). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada.
Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Muito dessensibilizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas á gimnastica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toraxicas.
As aguas de Entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertensão arterial, quer em banhos gazosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderada do tratamento da ihpertensão. São ainda de sucesso seguro nas flebites (prof. D. Tomaz de Melo Breyner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.
Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Tôrre - Entre-os-Rios, ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa. Diarias desde Esc 25$00.

O VII EXPRESSO POPULAR
em 16 de Julho
LISBOA — TOMAR E VOLTA
por 20$00
Marcação de lugar..... 2$50
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

HAVAS

Sem boas pólvoras e bons cartuchos não pode haver bons caçadores. As melhores, tecnicamente perfeitas e que oferecem toda a garantia, são a «DIAMOND», «E. C.», «BALLISTITE», «EMPIRE», «AMBERITE», «SCHULTZE» e os cartuchos «NOBEL'S SPORTING BALLISTITE», «ELEY», «NITRO» e «ELEY ICIL SPECIAL».

Sem fumo
Ultra rápidas
Reduzido aquecimento
Anti-corrosivas

A' venda em todas as boas espingardarias do pais.

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA S. A.
Rua Nova do Almada, 24, 1.º — LISBOA

PÉS DOS MEUS 20 ANOS

Como os recuperei

Não mais dôres de pés! Não mais calos! Com êste banho de pés bemfazejo!

Para tirar a fadiga das pernas, aliviar os pés doridos e acabar com os calos, deite simplesmente no banho dos pés um punhado de Saltratos Rodel (até a água ficar com aparência leitosa). Estes célebres sais medicinais libertam Oxigénio Nascente que penetra nos tecidos, acalma as dôres, inchaços e inflamações, tira a fadiga aos músculos e restabelece a circulação do sangue nos pés e pernas. As calosidades «derretem-se». Os calos amolecem a tal ponto que podem arrancar-se duma vez para sempre, à mão. A marcha torna a ser um prazer. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Resultados garantidos por escrito em cada pacote.

CORREARIA
Vitorino de Sousa, Ld.ª
R. dos Correeiros, 202 — LISBOA

Grande sortido de **artigos para caçadores,** tais como, cintos-cartucheiras, sacos e caixas para espingardas e cartuchos, bornais em lona e cabedal, sacos-mochilas, polainas e saltões em todos os generos e qualidades, e o mais variado sortido de artigos para cães. Tomam-se encomendas de todos os artigos congeneres á industria de correaria por preços convidativos.

- **1.ª Uma só aplicação aguenta-se todo o dia.**
- **2.ª Suprime completamente o luzidio.**
- **3.ª Dá um aspecto «mate» e aveludado e uma beleza natural. Não forma placas.**
- **4.ª Resiste ao vento, á chuva e á transpiração.**
- **5.ª Fecha os poros dilatados. — Não seca a pele.**

Pelas quais o vosso Pó de Arroz deveria conter "Mousse de Crème"

Esta ideia nova e surpreendente é aplicada no pó Tokalon no qual a «Mousse de Creme» está cientificamente misturada, com um pó fino e aerificado. Dum aveludado delicioso refresca e estimula os tecidos cansados tonifica a pele e dá ao rosto mais feio um aspecto «mate» duma maravilhosa beleza.

O Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz com «Mousse de Creme». Uma só aplicação dura 4 vezes mais que a doutro pó ordinario.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon 88 Rua da Assunção — Lisboa; que atende na volta do correio.

Damascos — Veludos, —Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do pais
« **Quintão** »
32, Rua Ivens, 32

Os americanos constroem
novos dirigiveis

WASHINGTON, 14. — Roosevelt, reconsiderando quanto á sua decisão, tomada ha dois meses, de não autorizar a construção de dirigiveis para a Marinha, pediu hoje ao Congresso um crédito de 300.000 dolares e autorização para assinar contratos no valor de 1.700.000 dolares para a construção de um novo dirigivel. — (Havas).

Operariado americano

NOVA YORK, 14.—O «American Federation of Labor» declara que mais de 100.000 operarios da Worlds Propress Administration se reunirão em breve. Hoje Roosevelt receberá o presidente da Federação, para apreciar a situação.—(Havas).

Sem compromisso de compra

A Casa Inglesa não pede, exige o favor da vossa visita na defesa do vosso proprio interesse

Temos em «stock» já confeccionados um soberbo e colossal sortido de
Sobretudos (genero de gabardine)
Gabardines
Fatos feitos (genero sport).
Calças feitas
e executam-se tambem por medida **com a vossa garantia. Não ficando bem ficará de nossa conta.**

NOVIDADE

Palm Beach—Tecido de lã e seda, absolutamente leve, correcto e distinto para fatos.

LANIFICIOS A METRO
Tudo fabrica. Tudo vende directamente ao consumidor.

CASA INGLESA
Rua Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
No Porto:
Rua Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Tel. 6645

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia **Madeira de Castro, Ld.ª**, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 4 0534.

+

Laura Ribeiro Nunes

Missa do 7.º dia

Sua familia participa que será rezada missa por sua alma, no sabado, 15 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, agradecendo a todos que compareçam a este piedoso acto.

Opiniões da Imprensa

Sobre os exercicios da esquadra inglesa

O «Jour» diz:

«Aqueles que nos espreitam sabem que seremos dois a replicar. Segundo certas informações o gabinete britanico decidiu pôr em verdadeiro pé de guerra, a partir de agosto, a aviação e a marinha. E' uma boa resposta aos que inconsideradamente falam dum novo Munique ou duvidam da vontade de resistencia da Inglaterra».

O «News Chronicle» escreve:

«Achamos significativa esta concentração naval num periodo do ano em que se decidirá da paz ou da guerra. Os exercicios, depois dos discursos de Halifax a Chamberlain, não deixam lugar para equivocos».

O «Daily Mail» opina:

«Trata-se duma medida que os tempos tornam necessaria, mas que em si mesmo não tem particular significado. A Grã-Bretanha sabe que estando pronta para todas as eventualidades, estas nunca podem produzir-se».

Sobre o protesto italiano

O «Journal» declara:

«E' imensamente comico ver as prerogativas de Genebra invocadas por um estado que não só nunca cessou de denunciar os metodos e resultados da S. D. N., mas até rompeu com esta».

A «Epoque» acha:

«A nota italiana admiravel. A Italia faz-se a guarda ciosa do Direito e da Justiça, ela que liquidou a Albania, que tratou a Etiopia como país conquistado, que apoiou os actos da Alemanha contra a Austria, Checo-Eslovaquia e Lituania, ela que, enfim, se colocou ao lado do Reich contra a Polonia, sua amiga de ontem».

O «Jour» entende:

«Trata-se para a diplomacia italiana de agitar as massas muçulmanas a-fim-de eliminar o Alto Comissario da França na Siria. Possivelmente e visará a outra coisa mais vasta: a uma revisão de todos os mandatos, principalmente os referentes ás ex-colonias alemãs».

Sobre a situação em Bolzano

O «Times» esclarece:

«Os italianos nunca se sentiram muito tranquilos com os alemães instalados nas proximidades do Brenner e não ha razão para acreditar que os fautores de perturbações denunciados pelas explicações italianas sejam franceses ou ingleses».

O «Daily Express» regista:

«Viajantes serios, holandeses e ingleses, contam que mulheres e raparigas tirolesas foram presas em Chuisa e mandadas para carceres porquissimos, por terem cantado hinos tiroleses».

O «News Chronicle» assinala:

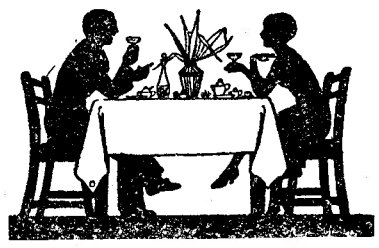
«Os camponeses da região de Bolzano insurgem-se contra o decreto de expulsão e formam-se «comités». Os proprios italianos estão surpreendidos com a tempestade que provocaram e se a situação não se acalmar os italianos terão de enviar tropa para ajudar a Policia».

Um hidro-avião gigante
para a Royal Air Force

LONDRES, 14. — O hidro-avião gigante que foi construido na California por conta da «Royal Air Force» amarou em Felix Stowe ás 6 e 13 desta manhã. — (Havas).

FRIGORIFICOS
HYDRO COLD
A grande marca americana
Modelos para pequenas famílias
Esc. 3.950$00
OLAVO CRUZ, LD.A
Av. da Liberdade, 11 e 11-A

MÉNAGE IDEAL



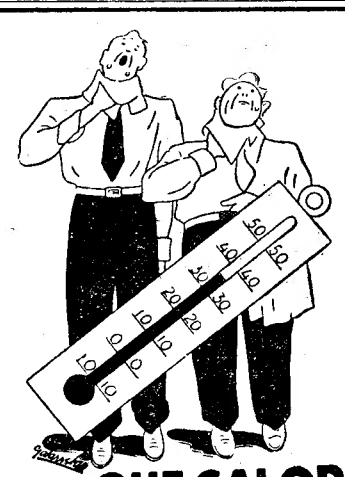
162—Rua da Prata—166
TALHERES
Grande sortido de todas as qualidades
NOVIDADES — UTILIDADES

Amadores fotograficos
As peliculas Perutz corrigem os erros de exposição: são, portanto, as que mais interessam.
ROIZ, L.DA, tem os melhores laboratorios do país. — Tudo para fotografia e cinema.
ROIZ, L.DA
R. N. do Almada, 82 e 84
Telef. 24670

Pormenores da «toilette» . . .

Quando vemos passar uma senhora com uma linda «toilette» instintivamente reparamos nas meias. E' que a meia exerce uma enorme influencia no conjunto da «toilette» feminina, não tolerando descuidos ou negligencia.

Os Estabelecimentos A POMPADOUR, tanto na sua Sede, Chiado, 28-30, como na sua Sucursal, 138, R. Augusta, 140, apresentam uma linda e escolhida colecção de meias da já muito considerada marca POMPADOUR, nos tipos mais finos e transparentes (genero americano) aos preços de 8$80, 9$80, 10$50, 12$50, 13$50, 16$00, 18$00, 20$00, etc. Antes de V. Ex.ª ir para fora leve consigo um sortido das meias POMPADOUR, lindas, finas e resistentes.



... QUE CALOR!
Vamos já comprar um fato de
«FRESCOL»
que se vende a
250$00
(casaco e calça)
na alfaiataria
ARTHUR PORTUGAL, L.DA
CALÇADA DO CARMO, 7, 1.º
(Esquina da R. 1.º de Dezembro)

O terrorismo em Inglaterra
Continuam os atentados

LONDRES, 14. — Declarou-se um violento incendio na sala de vendas de «Hanover Square», no West-End londrino. No local encontra-se grande numero de bombas de incendio. Houve tambem ontem á noite uma explosão numa casa de Salford, perto de Manchester. A Policia, que foi chamada imediatamente, descobriu na referida casa um deposito de explosivos. Os agentes procuram dois individuos que foram vistos a sair da casa, alguns instantes antes da explosão e cujos sinais lhes foram dados. Ha quasi a certeza de que se trata de membros do exercito republicano irlandês. — (Havas).

COLHIDA POR UM COMBOIO

BEMPOSTA, 14. (Pelo telefone).—Ao pé da estação da Bemposta, na linha do Leste, foi encontrado o cadaver duma mulher, cuja identidade se desconhece, e que se supõe ter sido colhida por um comboio, a noite passada.

HOTEL CENTRAL
TELEFONE 78
CALDAS DA RAINHA
O melhor Hotel das Caldas e o mais proximo das Thermas
Abertura do casino a 15 de Julho
PREÇOS MODICOS
Todas as informações na Rua do Carmo, 31 — **A. Gomes**

FATOS DE BANHO
Para Senhoras, homens e crianças.
As maiores novidades.
LOJA DAS MALHAS
O Bomjardim
97—Rua Carmo—99
O maior sortido para homem
CAMISARIA CISNE
166 — R. Augusta — 168

Com um **PINCEL** *o Artista*
FAZ MARAVILHAS
Com uma escôva de dentes também V. Ex.ª poderá fazer maravilhas. Experimente um centímetro de KOLYNOS numa **escôva sêca** — duas vezes por dia — e veja a enorme diferença nos seus dentes.
ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

O 150.º aniversario da Revolução Francesa

400 aviões rapidos ingleses e franceses

abriram o imponente desfile de 30.000 homens e poderoso material, que hoje se realizou em Paris

PARIS, 14.—Em todas as cidades, vilas e aldeias francesas se comemora o 14 de julho. Em Estrasburgo o embandeiramento é profuso. Na flecha da catedral flutua a bandeira tricolor. A' noite houve diversas manifestações populares. A Coral Alsaciana, composta de mais de 300 figuras, cantou a «Marselhesa», em frente do local onde há 150 anos, pela primeira vez, Rouget de Lisle cantou o famoso hino, em casa do «maire» Dietrich. Milhares de assistentes, no meio dum entusiasmo indescritivel, juntaram-se á Coral e cantaram em côro a «Marselhesa».

Tunes está toda embandeirada, com as côres tunisinas e francesas, oferecendo um espectaculo surpreendente. Imensa multidão espalhou-se á noite pelas ruas. Na cidade arabe, os «suks» estão ornamentados com inumeras bandeiras tricolores e balõesinhos luminosos. Já a hora adiantada houve uma marcha luminosa e patriotica que se desenrolou no meio de aclamações.

Os jornais dedicam «fundos» á celebração do 14 de julho, que classificam de «Dia da Unidade Nacional e amizade Franco-Britanica». «O dia de hoje—diz o «Petit Parisien»—marca não só um ciclo no ressurgimento francês mas uma apoteose das energias». Os jornais sublinham a participação do exercito inglês, pela primeira vez, numa parada de tropas francesas. «Eis-nos outra vez—regista o «Journal»—de mãos dadas, como há 20 anos».

Um espectaculo grandioso

Com excepção das festas da Vitoria, nunca, desde 1880, se celebrou uma data com tanta grandiosidade. Como em 1919, nesta mesma data, pela via triunfal do Arco da Estrela vão marchar tropas inglesas e francesas, com a participação das unidades metropolitanas e coloniais, representando o Imperio francês.

O dia começou com a parada militar, que durou das 9 da manhã ás 11 e 50, desde a praça da Estrela até á Concordia, pela avenida dos Campos Eliseos, com a presença do Chefe do Estado. A decoração destes lugares celebres no mundo inteiro é absolutamente digna dos soldados que vão desfilar. Debaixo do Arco do Triunfo flutua ao vento um imenso estandarte tricolor. O tumulo do Soldado Desconhecido está sob uma montanha de flores. Em volta da Estrela erguem-se mastros brancos com escudos e feixes de bandeiras francesas e inglesas. Os particulares enfeitaram as suas casas, especialmente, com côres claras, o que forma um quadro estival de lindo efeito. A multidão forma um mar enorme de cabeças que cobre tudo: passeios, ruas, telhados, terraços, varandas. Na praça da Estrela, atapetada com areia, a guarda de honra é feita por «tanks». Ao longo dos Campos Elisios levantam-se as tribunas.

A chegada de Lebrun

A's 8 e 45 clarins tocaram a sentido, anunciando a chegada do Chefe do Estado. Lebrun vinha de carruagem, acompanhado por um esquadrão da Guarda Republicana. Chegaram depois Daladier, Campinchi, Lachambre. Na avenida da Grande Armée e na avenida Foch estavam postadas as tropas. Viam-se na tribuna presidencial o Sultão de Marrocos, o presidente da Camara, membros do governo e do corpo diplomatico e tambem o presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria.

Gamelim, generalissimo dos exercitos franceses, era acompanhado por Darlan, almirante chefe da Esquadra, Vuillemin, chefe dos exercitos aereos, Hore Belisha, ministro da Guerra inglês, «sir» Edward Evans, chefe da defesa passiva de Londres, em substituição do almirante Dudley Pound, que não pôde vir a Paris. Primeiro Lord do Mar, «sir» Newall, marechal do Ar inglês, lord Gort, chefe do estado maior general inglês e Winston Churchill, que chegou de manhã, em avião. Nas tribunas de honra viam-se os representantes do Imperio francês,—todas as raças reunidas, sob as dobras da bandeira tricolor: argelinos, tunisinos, marroquinos, indochinos, africanos, sultões dos Camarões, Guadalupe, Guiana, Madagascar, Martinica, Nova Caledonia, Novas Hebridas, India Francesa, Oceania, Ilhas da Reunião, S. Pedro e Miquelon, Somalia e Togo.

O desfile das forças militares

Eram 10 e 10. Ouviu-se a «Marselhesa» e mal acabaram as ultimas notas, a multidão—mais de 1 milhão de pessoas—rompeu em aclamações formidaveis. Entretanto houve uma breve cerimonia: a entrega das condecorações. Ao mesmo tempo as esquadrilhas francesas e inglesas, passavam, num barulho infernal. Eram quatrocentos aviões, extraordinariamente, rapidos, voando baixo. Foram eles que precederam o grande desfile do Imperio—30.000 homens de todas as raças e côres e material potente, 600 veiculos diversos, 120 peças de artilharia, 350 autometralhadoras e carros de combate.

O desfile começou pelos alunos das escolas militares Politecnica e de Saint Cyr, que a multidão aplaudiu com calor. «Viva a França! Viva o Exercito!»—gritam-se por toda a parte: nas ruas, nos telhados, nas janelas. Era, aliás, o começo do entusiasmo, que crescia de momento para momento e assumiu aspecto apoteotico quando as tropas se aproximaram da praça da Concordia. A Policia viu-se em dificuldades sérias para aguentar a multidão.

A passagem dos ingleses

Passaram depois os soldados ingleses: granadeiros, Goldstream Guards, Scots Guards, Irish Guards, Welsh Guards e um destacamento da Marinha inglesa, precedido duma grande banda naval, inglesa tambem. Os aplausos estalavam de todos os lados. Depois houve um grande silencio, como se a multidão sentisse a importancia simbolica deste desfile dum exercito amigo.

Seguiram-se as forças francesas: infantaria, Guarda Republicana, guarda movel, caçadores alpinos com os seus «esquis», os caçadores. Passou a infantaria do governo militar de Paris e os zuavos, os atiradores argelinos, tunisinos, marroquinos e senegaleses, com a sua marcha especial, numa floração de checias e barretes coloridos. A estes soldados a multidão fez uma manifestação formidavel. Mas surgiu a seguir a «Legião», a passo de carga, ao som da canção que o teatro e o cinema popularisaram. «Os da Legião». Gritava-se «A Legião! A Legião!» E os «vivas» sucediam-se. Depois vinham os sapadores, de luvas brancas, machado ás costas, precedendo a bandeira «Honra e Fidelidade», em que estão inscritos todos os feitos desta arma, tantos que se teve de acrescentar a seda do estandarte. Soltavam-se «vivas» ininterruptos. Sem se preocuparem com o protocolo, as individualidades que estavam na tribuna presidencial aplaudiam incessantemente.

O entusiasmo da multidão

Na praça da Concordia o entusiasmo redobrava. Ardentes e sinceros, espalhavam-se os gritos de «Viva a Legião!», emquanto á passagem da bandeira gloriosa, todas as outras bandeiras se erguiam. Depois passou a Marinha, seguida pelas tropas do ar e artilharia anti-aerea. Vieram seguidamente os sapadores-bombeiros, a cavalaria, os dragões motorizados, as auto-metralhadoras, os carros de combate pesados, que desfilaram a 50 quilometros á hora, numa barulheira ensurdecedora, fechando o cortejo. Toda a avenida ficou longamente dominada por um imenso ruido, constituido pelas tropas em marcha, as aclamações freneticas da multidão, os aplausos incessantes, e os «vivas» delirantes á França e á Inglaterra.—(Havas).

Como se comentam em Berlim as comemorações

BERLIM, 14.—Os jornais dedicam artigos ironicos ao 14 de Julho e ao 150.º aniversario da Revolução. Dizem que a comemoração é um anacronismo, pois—afirmam—a Democracia francesa foi durante estes 150 anos apenas uma farsa. O «Boersen» afirma que a França deve os seus grandes exitos politicos, desde 1789, não á Democracia, mas a uma serie de periodos ditatoriais, que vão de Napoleão a Clemenceau.—(Havas).

A Argentina associa-se ás comemorações

BUENOS-AIRES, 14. — A Camara aprovou por unanimidade a moção do deputado Taborda pela qual se associa á comemoração do 150.º aniversario da Revolução francesa. Solano Lima (conservador) associou-se á moção declarando que a homenagem não se dirigia apenas á França da Revolução, mas tambem á França actual «que luta por um ideal humano e pelo espirito da latinidade».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Novas divergencias

na vespera da conferencia de Toquio

TOQUIO, 14—As conversações anglo-niponicas começam amanhã. O embaixador inglês aceitou esta data para o inicio das conversações que começarão pelo encontro de sir Robert Craigie com Arita, ás 9 horas, na residencia deste ultimo.—(Havas).

Surgiram novas dificuldades entre ingleses e japoneses

TOQUIO, 14—Informações de Changai á «Domei»:—Surgiram novas dificuldades entre ingleses e japoneses a respeito das fabricas e oficinas dirigidas pelos primeiros. Com efeito, as autoridades niponicas declararam que, enquanto os ingleses se não conformarem com as decisões do Japão a respeito da direcção e exploração das fabricas, se recusam a retirar o arame farpado que rodeia diversas fabricas dirigidas por ingleses. Os japoneses querem—segundo uma nota publicada em novembro—que os chineses que trabalham nessas fabricas passem por certos pontos, previamente, designados e tenham um salvo conduto passado pela autoridade consular inglesa. Dizem os japoneses que os ingleses não só não ligaram importancia ao caso, como ainda arranjaram uma passagem especial, no ribeiro de Su Cheu, para a passagem dos operarios. O consul britanico, na segunda-feira, entregou um protesto contra a colocação do arame farpado em volta das fabricas e em que acrescentava que não era possivel aceitar as condições niponicas.

Por outro lado, telegramas de Kaifeng para os jornais assinalam recrudescimento da agitação anglofoba naquela região e declaram que antes de pouco tempo todos os britanicos se verão na necessidade de deixarem a provincia do Ho-Nan de cujas escolas inglesas e hospital da mesma nacionalidade já foram obrigados a sair os estudantes chineses, doentes e empregados.

Um telegrama de Tien-Tsin, por outro lado, diz que na segunda-feira á noite um navio inglês tentou incomodar a navegação niponica no rio e tomou a bordo chineses que haviam fugido num junco. Os japoneses protestaram com energia, segundo parece, queixando-se de que os barcos ingleses protegem a fuga de chineses.

2.000 empregados do caminho de ferro Pequim-Hpan Sai Kuani reuniram-se em Pequim numa manifestação anglofoba. Em Toquio, ás 14 horas de hoje, houve um comicio monstro anglofobo tambem, sob os auspicios da assembleia municipal. Assistiram umas 50.000 pessoas e houve discursos violentos contra a Inglaterra. A multidão dirigiu-se depois para embaixada britanica, mas a policia interveio com eficacia, embora chegasse a haver tentativas de forçar as grades da embaixada.—(Havas).

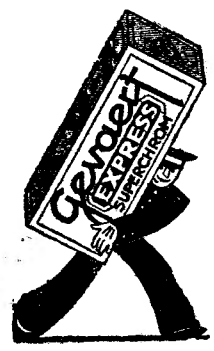
A concessão francesa em Tien-Tsin

TOQUIO, 14—Em resposta ás preguntas de um jornalista, o porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que a concessão francesa de Tien-Tsin partilha desde o principio do bloqueio—e continuará partilhando, a sorte da concessão inglesa.—(Havas).

A acção do exercito niponico

TOQUIO, 14—A «Domei» noticia, em correspondencia de Tai-Yuan, que as forças japonesas ocuparam ontem a cidade de Luan e que continuam a limpar a região vizinha dos franco-atiradores e destacamentos chineses que ainda ali se encontram. Precisa-se agora que durante o mês de julho as tropas japonesas travaram 274 combates com as tropas e franco-atiradores chineses, cujos efectivos se elevavam a 114.000 homens e que abandonaram mais de 11.000 mortos nos campos de batalha. Além disso, as forças niponicas apoderarem-se durante aquelas operações de 16 canhões de campanha, 19 morteiros de trincheiras, 60 metralhadoras pesadas, 118 metralhadoras ligeira, 2.870 espingardas e 162 espingardas-metralhadoras.—(H.)

É muito do apetite um cálice de bom "pôrto" antes dum bom café.



Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Garcez, L.da CHIADO

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.